

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROTAGONISMO SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE CONVIVEM COM HIV/AIDS

Relatoria: Dayra Sheila Holanda de Souza

Autores: Eivelton Costa Sales

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na cidade de Manaus, há uma associação não governamental que realiza trabalho de apoio social a crianças e adolescentes que convivem com HIV/aids. O público atendido são crianças e adolescentes que tiveram transmissão vertical de mãe para o feto ainda no período de gestação, durante o parto ou na amamentação. Toda uma equipe multidisciplinar atua para um protagonismo social, e de saúde para proporcionar qualidade de vida. Em especial a atuação da Enfermagem nesse desenvolvimento. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da Enfermagem no protagonismo social de crianças e adolescentes que convivem com HIV/aids. Relatar experiência observada no decorrer de serviço na área de saúde. **METODOLOGIA:** Metodologia: Estudo de revisão bibliográfica, elaborado a partir da coleta de dados realizada nas bases de dados da LILACS, SCIELO E BDENF, e no Manual Técnico para Diagnóstico de infecção pelo HIV em adultos e crianças do Ministério da Saúde. **RESULTADO:** Resultados: Conviver com HIV/aids não é uma tarefa fácil, ainda mais na infância e adolescência onde ocorre as mudanças características da fase de transição infância e adolescência, e adolescência para vida adulta. Além dessas mudanças esses indivíduos convivem com rotinas de acompanhamento médico e medicações para o controle da sorologia. No entanto, o maior desafio é o preconceito da sociedade e a vulnerabilidade e desigualdade social. Nesse contexto esse público pode contar com projetos que são desenvolvidos por Associações Não Governamentais, pois muitas vezes os órgãos públicos deixam a desejar na questão ao apoio a essas famílias. Assim, esses projetos fornecem assistência médica, social e psicológica, aos menores portadores de HIV/Aids. Na conjuntura que essas crianças e adolescentes se encontram fica em evidencia a necessidade de desenvolver o trabalho que impulse o protagonismo social, mental, físico. Os profissionais multidisciplinares trabalham em conjunto para agregar suas teorias e práticas na intervenção. **CONCLUSÃO:** Enfermagem exerce um importante papel na assistência do cuidado, atuando no protagonismo de crianças e adolescentes que convivem com HIV/aids. A cada consulta, acompanhamento, encaminhamento, na efetivação de imunização através de vacinação, na assistência, no curativo, em administração de medicamentos, visita domiciliar, oficinas, palestras. Contribuí para o engajamento social desses cidadãos.